

1
2 **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH**
3 **Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência**
4

5 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA AMPLIADA DO CONSELHO ESTADUAL DOS**
6 **DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM CONJUNTO COM O COMITÊ**
7 **GESTOR ESTADUAL DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO PARA A PESSOA COM**
8 **DEFICIÊNCIA/PB.**

9
10 Aos 13 (treze) dias do mês de junho de 2022, às 10h15min, no Centro de Ciências
11 Jurídicas da Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande, reuniu-se - **MARIA**
12 **DO SOCORRO BELARMINO DE SOUZA** - presidente do Conselho Estadual dos Direitos
13 da Pessoa com Deficiência/**CEDPD**; **HELLOSMAN DE OLIVEIRA SILVA** – vice-
14 presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência/**CEDPD**;
15 **FERNANDA PERES DA SILVA** – representante da Defensoria Pública da Paraíba;
16 **SIMONE JORDÃO** - presidente da FUNAD; **IVANILDES FONSECA** – representante da
17 Universidade Estadual da Paraíba-UEPB; **MARIA EMÍLIA DE OLIVEIRA ALVES** –
18 Técnica de referência da Pessoa com Deficiência da Secretaria de Estado do
19 Desenvolvimento Humano e conselheira deste Conselho; **ELISANGELA SOARES**
20 **ARRUDA** - Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste; **SUSICLEIDE**
21 **DANTAS CARREIRO** – representante da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa
22 Social; **MARIA DA PAZ SANTOS** – presidente do Conselho Municipal da Pessoa com
23 Deficiência de Campina Grande; **SÉRGIO FLÁVIO PAULO DE ALBUQUERQUE** -
24 representante da Associação de Portadores de Necessidades Especiais do Ingá;
25 **GILMARA APARECIDA MACIEL** – representante da Associação Paraibana de
26 Equoterapia; **HÉLIO SOARES DA SILVA** – representante da Secretaria de estado da
27 Saúde; **ALINDEMBERGUE DE ARAÚJO OLIVEIRA** – representante do Comitê Gestor
28 pela da Universidade Estadual da Paraíba; **FÁBIO JONIS DE ARAÚJO OLIVEIRA** –
29 representante do Instituto dos Cegos/CG; **JANICLEIDE GOMES OLIVEIRA** -
30 representante do Instituto dos Cegos/CG; **DEBORAH HENRIQUE** – representante do
31 gabinete do vereador Jô Oliveira; **JOSEJA GOMES S. OLIVEIRA** – representante da
32 Secretaria de Infraestrutura; **EUZÉBIO FÁBIO DO NASCIMENTO** – representante da
33 Secretaria de Infraestrutura; **MARIA LUIZA P. LEITE** – representante da FUNAD;

34 **MILENA BORGES SIMÕES DE ARAUJO** – representante da Comissão Permanente de
35 Acessibilidade e Inclusão das Bibliotecas – UEPB; **ANTONIA LIVANEIDE DA SILVA** -
36 representante da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão das
37 Bibliotecas – UEPB; **MARIA IVANEIDE A. SOARES** - representante da Comissão
38 Permanente de Acessibilidade e Inclusão das Bibliotecas – UEPB; **EDNA SILVA** –
39 representante da Prefeitura de Campina Grande pela Coordenação de Pessoa com
40 Deficiência; **JUSSARA F. DE S. ARAÚJO** - representante da Prefeitura de Campina
41 Grande pela Coordenação de Pessoa com Deficiência; **NATHALIA FERREIRA DE**
42 **OLIVEIRA** - representante da Prefeitura de Campina Grande pela Coordenação de
43 Pessoa com Deficiência; **SEVERIDO DO RAMO VENTURA** – representante da
44 Fraternidade Cristã-FCD/GC; **AMANDA R. C. BEZERRA** – representante da Escola
45 Municipal Professora Luiza Dantas; **GUTEMBERG MARQUES DE SOUSA** –
46 representante do Escritório Social do Governo do Estado; **JIVAGO DE AZEVEDO**
47 **CHAVES** - representante do Escritório Social do Governo do Estado; **JOSIMAGNA M. DA**
48 **SILVA** – representante do Conselho Municipal de Pessoa com Deficiência de Campina
49 Grande; **KLEDSON ALVES** – presidente da Associação de Surdos de Campina Grande;
50 **MARIA CILENE GONÇALVES** - representante da Secretaria de Estado da Segurança e
51 Defesa Social; **LAILA PEREIRA DA SILVA** – representante da FUNAD; **ANAÍRA SOUTO**
52 - representante da FUNAD; **GABRIELLE SOARES** – presidente do Conselho Municipal
53 de Pessoa com Deficiência de Cabedelo; **MÉRCIA DE LOURDES M. DE MELO** -
54 representante da FUNAD; **MATIAS R. NETO** - representante do Instituto dos Cegos de
55 Campina Grande; **THAISE INOCÊNCIO**; representante da FUNAD de Campina Grande;
56 **REJANILSON BATISTA** - representante da FUNAD de Campina Grande; **TERLÚCIA**
57 **SILVA** - representante da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB; **VANESSA**
58 **BEZERRA** – representante do PROCON-PB; **MÁRCIA LEITE** – representante da PBTUR;
59 **ROBERTA KARINY C. FIGUEIREDO** – representante do CAA-CG; **RODRIGO FÁBIO**
60 **MARTINS DA CRUZ** – representante do Comitê Gestor Estadual/SESDES; **RAFAELLE**
61 **MATIAS F. DE CARVALHO** – representante do Comitê Gestor Estadual/Casa Civil;
62 **MARIA LEOSIMAR LEITE NÓBREGA** - representante do Comitê Gestor
63 Estadual/DER; **LOUISE FABÍOLA MELO DE MENEZES** - representante do Comitê
64 Gestor Estadual/DER; **JOÃO BEZERRA FILHO** - representante do Comitê Gestor
65 Estadual/SEAP; **ROSEJANE CRISTINA DE ALMEIDA COSTA** – representante da UEPB:
66 Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social de Ingá e eu, **LÍGIA MARIA**
67 **RAMALHO RIBEIRO**, secretária executiva deste conselho. Esta reunião foi aberta pela

68 presidente, Suzi Belarmino dando boas-vindas a todos (as), em seguida convida a mesa
69 de abertura, Ivanildes Fonseca, (vice-reitora da UEPB) Simone Jordão, (presidente da
70 FUNAD) Dra. Fernanda Peres da Silva, (Defensoria Pública da Paraíba), Thaise
71 Inocêncio, (coordenadora da FUNA CG), Jussara Araújo, (coordenadora da coordenação
72 da Pessoa com Deficiência em CG). Simone Jordão fala sobre o senso da Pessoa com
73 Deficiência que foi uma iniciativa do Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria
74 de estado do Desenvolvimento Humano e da Fundação Centro Integrado de Apoio á
75 Pessoa com deficiência- FUNAD, que realiza o Censo estadual da Pessoa com
76 Deficiência, com a finalidade de conhecer melhor o seu universo, e subsidiar a
77 implantação de políticas públicas nas diversas esferas do governo. Em conformidade com
78 a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018 (LGPD) se compromete
79 em proteger e processar com responsabilidade as suas informações pessoais. Simone
80 lembra a todos a importância da divulgação do referido senso de forma maciça para que
81 possa alcançar o maior número de pessoas do segmento. A presidente da FUNAD
82 também fala sobre as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência para
83 conseguirem atualizar seus laudos médicos, visto que, a demanda tem aumentado
84 consideravelmente, vale ressaltar que o município de Monteiro vem se destacando no
85 acesso ao senso. Mais uma vez Simone destaca que quanto maior o número de usuários
86 constando no senso facilita para que o governo possa ter acesso ao número mais próximo
87 do real do quantitativo de PcD em nosso Estado para realizar de maneira mais eficaz a
88 política da PcD abrangendo todos os municípios. **Edna Silva** – Coordenadora da PcD em
89 Campina Grande; fala que devemos compartilhar o que esta dando certo, desse modo,
90 faz uma exposição sobre o projeto, “Colo para Mãe”, este projeto tem como objetivo
91 ofertar cursos profissionalizantes para mães de crianças com deficiência, como também,
92 apoio psicológico. Atualmente o projeto atende 800, (oitocentas), mães. O projeto ao qual
93 mencionamos conta com o apoio em seus cursos da empresa Alpargatas. Outro ponto
94 trazido por Edna é que neste ano, até então não foi disponibilizado o camarote acessível
95 para PcD, para a festa de São João em Campina Grande, no Parque do Povo. A empresa
96 que esta a frente da referida festa fez um sorteio para através do mesmo as entidades de
97 PcD possam participar da festa de São João no PP/CG. Restritamente no dia em que foi
98 sorteado. Isso significa que as entidades não terão livre acesso à festa, logo, tal acordo é
99 totalmente excludente. Porém, na ocasião desse acordo, várias entidades estavam
100 presentes e concordaram com o método adotado pela empresa, o único voto contra foi da
101 conselheira Elisângela. **Severino do Ramo** falou que muitas instituições acabam não

102 tendo acesso ao camarote acessível. **Edna Silva** fala comunica que foi feito um ofício
103 para a empresa supracitada cobrando a entrega do referido camarote, porém até então
104 não foi obtida nenhuma resposta concreta. **Matias** fala sobre a questão do passe livre em
105 Campina Grande, que a gratuidade dificilmente é garantida, na maior parte do tempo, as
106 empresas de ônibus informam que as vagas já foram preenchidas e a única alternativa
107 que resta é a PcD deficiência é pagar 50%, (cinquenta por cento), do valor da passagem,
108 mas ainda assim com um número reduzido de passagens. **Matias** pergunta se é possível
109 aumentar o numero de vagas de PcD nos transportes mesmo pagando 50% do valor da
110 passagem. **Simone Jordão** endossa que a garantia do passe livre já é assegurado em
111 lei, todavia, tem que obedecer a quantidade de vagas disponíveis pelas empresas. **Susi**
112 **Belarmino** ver essa questão da PcD pagar sempre 50% da passagem, como um
113 retrocesso, pois as empresas de ônibus sempre irão alegar que o número de passagem
114 gratuitas já foram esgotadas, obrigando, assim, as pessoas pagarem metade da
115 passagem. **Dra. Fernanda** explica que essa questão de aumentar o número de vagas
116 para que as PcD possam ter a opção de pagar 50% do valor das passagem quando não
117 mais tiver disponível a gratuidade só poderá ser efetivado se for através da reforma da lei
118 vigente, e, para tal feito dependerá da propositura da lei através de um deputado estadual
119 ou do próprio governador. **Severino do Ramo** diz que as empresas de transporte
120 Progresso e Guanabara são conhecidas em burlar a Lei. **Gabrielle** partilha sobre a
121 conquista do município de Cabedelo que nos dias 23, 24,28 e 29 do mês em curso terá
122 comemorações juninas com um espaço acessível. O conselheiro **Sérgio** retoma o
123 assunto sobre o cadastramento no censo para a PcD e socializa que em Ingá, a
124 instituição ao qual é presidente, em parceria com a gestão municipal, foi realizado o “Dia
125 D”, para que o maior número de pessoas pudessem se cadastrar e, ressaltou que o
126 cadastramento continua acontecendo. **Sérgio** também apresenta um projeto para a
127 construção da sede da sua instituição, aproveita para convidar a todos para serem
128 parceiros neste projeto. O Conselheiro fala que o município de Ingá atende um grande
129 número de usuários, como também, pessoas de cidades circunvizinhas, que uma das
130 maiores demandas é sobre a solicitação de cadastro para a carteira de PcD. Sérgio ainda
131 falou que a educação de PcD no ensino fundamental em Ingá tem tido muito progresso,
132 pois os educadores em geral são bastante comprometidos com a causa, por outro lado,
133 no ensino médio o rendimento escolar dos educando PcD têm caído em qualidade. Outro
134 ponto tem angustiado o conselheiro é sobre a alimentação dos alunos com necessidades
135 especiais, visto que a escola não dispõe de uma alimentação adequada e, desse modo os

136 pais precisam levar o lanche para seus filhos, sendo que a escola quem deveria ser
137 responsável atender esta demanda. Que o próprio Sergio, por também ser educador, têm
138 buscado através de reuniões junto aos gestores alguma forma para qualificar os
139 professores por meio de cursos e assim a educação inclusiva em seu município possa ter
140 uma melhor qualificação e inclusão. A conselheira **Emília** fala sobre o setor da Secretaria
141 de Desenvolvimento Humano que desenvolve projetos junto ao “O Fundo de Combate e
142 Erradicação da Pobreza no Estado da Paraíba” - FUNCEP, instituído pela Lei Nº
143 7.611/2004, objetiva viabilizar, aos paraibanos, acesso aos níveis dignos de subsistência,
144 cujos recursos serão aplicados, dentre eles na educação. Simone lembra que a FUNAD,
145 em Campina Grande foi construída com recursos do FUNCEP. **Dapaz** menciona os
146 problemas de acessibilidade nos transportes públicos em Campina Grande. Que o
147 conselho municipal de PcD, de CG enviou um ofício as empresas de transporte público do
148 referido município cobrando mais ônibus com acessibilidade. **Simone** também traz
149 informações sobre a FUNAD/CG que irá ser ampliada para melhor servir a população,
150 sobretudo no que tange o Núcleo de Diagnóstico. **Alindenberg** fala que falta
151 acessibilidade para a PcD visual ao acesso ao Diário Oficial do Estado, pois o mesmo não
152 esta sendo disponibilizado no formato PDF, que já fez reclamação na ouvidoria. **Susi**
153 responde que o Tratado de Marraqueche que foi promulgado no Brasil com a assinatura
154 do Decreto nº9.522, de outubro de 2018, tem como objetivo principal combater a carência
155 de livros, revistas e outros matérias em formatos acessíveis voltados para pessoas cegas,
156 com dificuldade de percepção ou de leitura ou com deficiência física que torne impossível
157 sustentar ou manipular um livro. Para tanto o Tratado determina que os países signatários
158 devem estabelecer limitações obrigatórias e facultativas em suas legislações internas, de
159 maneira a permitir a produção, a distribuição e a colocação á disposição do público de
160 obras em formatos acessíveis, bom como sua importação e intercâmbio transfronteiriço.
161 **Mércia** socializa que o número de atendimento para diagnostico, na FUNAD, tem tido
162 uma demanda cada dia maior e, para que os usuários tenham um atendimento mais ágil o
163 segmento vem se organizando para montar uma rede mais participativa. **Hellosman**
164 questiona onde é feita a reabilitação PcD em Campina Grande. **Hélio** explica que
165 Campina Grande é referencia no CER IV, todavia, a demanda de atendimentos é cada dia
166 maior, sobretudo nos serviços de reabilitação a pessoas autistas. **Rosejane** expõe sua
167 indignação em ralação a exclusão de pessoas surdas, nas empresas. O segmento não
168 tem apoio sofre bulling, faltam programas governamentais para uma real inclusão da
169 pessoa surda, chama a atenção para a invisibilidade dessa categoria, sobretudo no

170 ambiente de trabalho. **Josias** questiona o cadastramento do Sistema de Transporte
171 Público/STP, visto que não vem funcionando de forma eficiente. Batista cita que a
172 demanda de serviços para as pessoas com deficiência auditiva é muito grande e apenas
173 a FUNAD atende esse público. Faz um apelo, que as instituições também possam fazer
174 encaminhamento dessas pessoas para o mercado de trabalho. Para finalizar as falas,
175 **Simone Jordão** reforça tão grande são as dificuldades para emissão de laudo médico,
176 devido ao prazo sempre muito curto de validade, isto faz com que a FUNAD não consiga
177 atender a todas as solicitações em tempo hábil. **Susi Belarmino** agradece a participação
178 de todos e todas neste momento tão valioso em que foi feita a escuta das entidades,
179 conselhos e pessoas afins a causa da PcD em nosso Estado. Também socializa que o
180 Conselho estadual PcD e entidades do segmento irão realizar, ainda naquela tarde, uma
181 visita técnica ao Parque do Povo para fiscalizar e cobrar da empresa responsável pela
182 realização da festa de São João em Campina Grande, o camarote acessível. Esta reunião
183 se encerrou às 14h28min e eu, Lígia Ramalho, nada mais tendo a declarar, lavro esta ata,
184 que segue por mim assinada.

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

Lígia Maria Ramalho Ribeiro
Secretária Executiva
Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência